



Simposio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



ESTRATÉGIAS DE APOIO AO CUIDADOR DE PESSOAS COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA

Universidade Federal de Viçosa

Autores: Pedro Alexandre Henriques Pedretti¹, Érica Toledo De Mendonça² Diego Henrique Silveira Ramos³, Ana Luiza Rodrigues Lins⁴, João Vitor Andrade⁵

¹Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), UFV, E-mail: pedro.pedretti@ufv.br; ²DEM, UFV, E-mail: ericapoty@yahoo.com.br; ³DEM, UFV, E-mail: diegosilvr@gmail.com; ⁴DEM, UFV, E-mail: luizalyrals@gmail.com; ⁵DEM, UFV, E-mail: jvma100@gmail.com ;

Palavras-chave: Estratégias, Apoio, Cuidadores, Enfermagem, Neoplasias.

Área Temática: Medicina; **Grande Área:** Saúde; **Categoria do Trabalho:** Pesquisa

Introdução

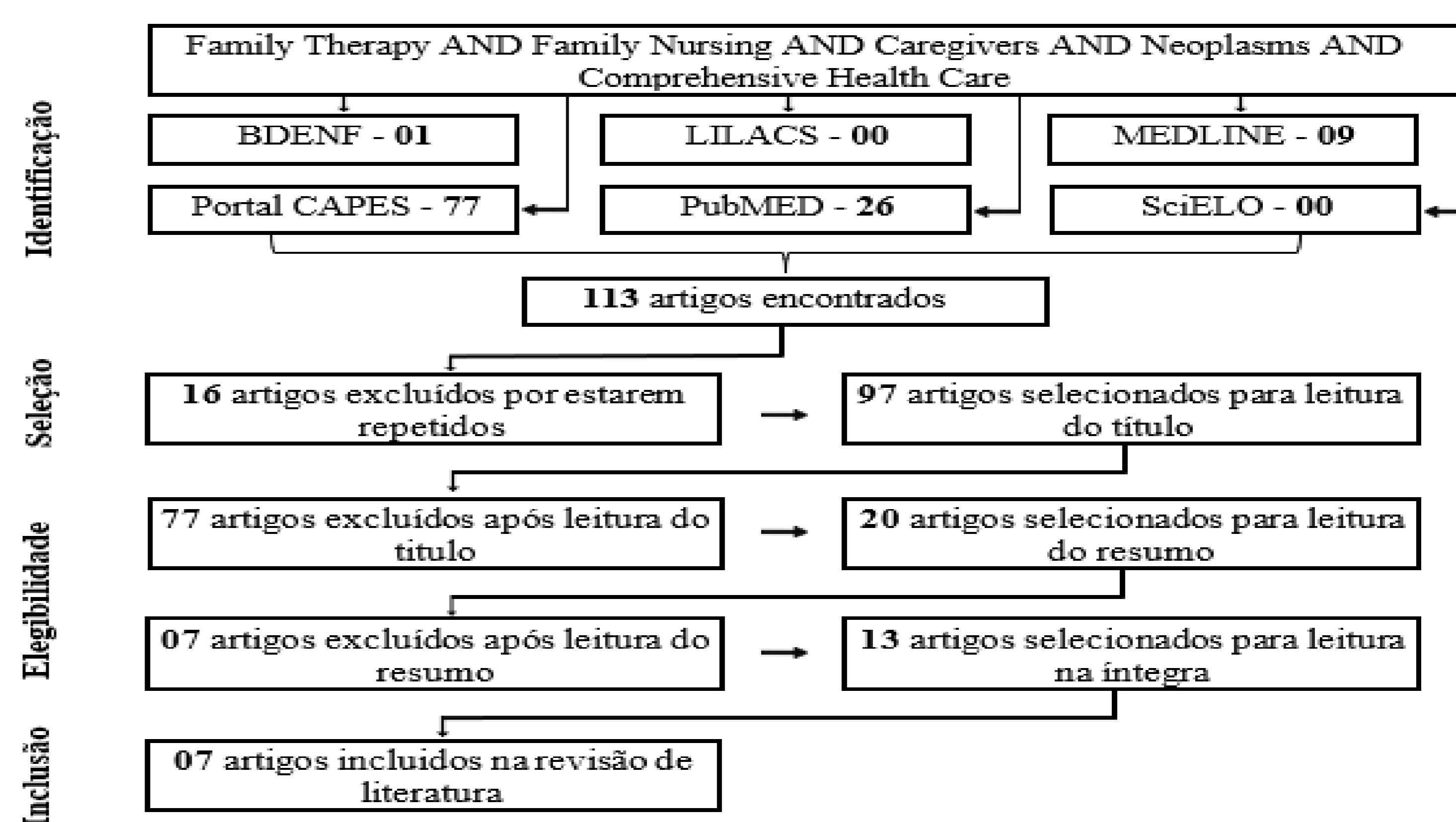
O câncer configura-se como um dos principais problemas de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, para cada ano do triênio 2020-2022, a estimativa é que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer no Brasil, sendo as neoplasias uma das principais causas de morte no território nacional. Muitas vezes a experiência de cuidar de um familiar com câncer representa uma grande sobrecarga física, emocional e financeira ao núcleo familiar, visto que exige disponibilidade, tempo e dedicação, podendo acarretar no adoecimento do cuidador, levando a quadros de depressão, ansiedade, fadiga mental e física. Neste contexto, surge a necessidade de apoio profissional aos familiares, com intuito de amenizar o desgaste sofrido por estes indivíduos no decorrer do processo de adoecimento do seu familiar, fornecendo apoio e ofertando estratégias de cuidado que os auxiliem no manejo do câncer e dos cuidados cotidianos, minimizando, assim, impactos ao seu próprio autocuidado.

Objetivos

Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca de quais estratégias de cuidado e apoio são ofertadas ao cuidador de pessoas com câncer, no âmbito hospitalar, ambulatorial e/ou domiciliar.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca dos estudos nas bases de dados BDNF, LILACS, MEDLINE, Portal CAPES PubMed e SciELO. A pergunta norteadora foi: Quais estratégias estão sendo utilizadas com cuidadores para reduzir a tensão ou medo em relação ao câncer? As palavras-chave utilizadas foram: Assistência Integral à Saúde, Terapia Familiar, Enfermagem Familiar, Cuidadores, Neoplasias e seus correspondentes em inglês. Os estudos foram selecionados pela leitura de títulos e em seguida por resumos, também em inglês, compreendendo o recorte temporal definido entre os anos de 2015 a 2019. Os critérios de inclusão foram estudos que apresentassem estratégias ou ferramentas de apoio aos cuidadores de pessoas com câncer no âmbito hospitalar ou ambulatorial. A amostra foi composta por 7 estudos, os quais foram minuciosamente analisados e descritos. A seguir, mostra-se um fluxograma evidenciando os critérios de inclusão e exclusão dos artigos encontrados.



Resultados e Discussão

Os estudos selecionados foram originários dos Estados Unidos, Austrália, África do Sul, Canadá, Noruega e Reino Unido. Quanto às estratégias de apoio ao cuidador, a síntese das evidências indicou estratégias como a capacitação para cuidados físicos e manejo de sintomas, estímulo de desenvolvimento de habilidades de autoeficácia e autocuidado por meio do fornecimento de informações e intervenções psicoeducacionais, atividades físicas, uso de práticas integrativas complementares e também o estreitamento dos laços familiares como promotoras da diminuição da sobrecarga e sentimento de incapacidade.

Conclusões

Os estudos enfatizaram diversas estratégias de apoio como promotoras da diminuição da sobrecarga e sentimento de incapacidade dos cuidadores, e conseqüentemente levando a melhoria do cuidado ofertado.

Bibliografia

1. Wild CP, Weiderpass E, Stewart BW. World Cancer Report: Cancer Research for Cancer Prevention[Internet]. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2020 [Cited em 2020 Oct 2]. Available from: <http://publications.iarc.fr/586>
2. World Health Organization. Report on cancer: setting priorities, investing wisely and providing care for all [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [Cited em 2020 Oct 2]. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/330745;jsessionid=2722B5EBF3812CFF2E489833DF9EE9A8>
3. Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: Globocan estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2018 Set 12;70(4):395-424. Available from: <https://doi.org/10.3322/caac.21492>.
4. INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Brasil. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>
5. Haverfield MC, Singer AE, Gray C, Shelley A, Nash A, Lorenz KA. Implementing routine communication about costs of cancer treatment: perspectives of providers, patients, and caregivers. Support Care Cancer. 2020;[Cited em 2020 Oct 2];28(9):4255-4262. Available from: <https://doi.org/10.1007/s00520-019-05274-2>.
6. Petean E, Araújo LFS, Bellato R. Space-time dimension and acts-attitudes of care in the family experience. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). 2016;[cited 2020 Oct 2];8(3):34738-4748. Available from: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4738-4748>.